

Terça-feira, 28 de abril de 2020



Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Edições anteriores em: <https://iica.int/pt/monitor>

1.235.631

Casos confirmados
de Covid-19 nas
Américas



Covid-19 no mundo

Países

Maior quantidade de
casos nas Américas:



USA (1.004.908)
BRA (68.289)
CAN (50.708)
PER (28.699)
ECU (24.258)



Fonte: Johns Hopkins University, disponível em <https://bit.ly/3d11CZX>. Dados de 28 de abril 2020 (14:00 am CST).

***Este monitor é um espaço dinâmico de atualização periódica criado pelo IICA para a análise e a prospecção do impacto da crise sanitária mundial na segurança alimentar das Américas.*

Análises e cenários

Do Blog do IICA, o mais recente:

[A pandemia fomenta um novo apreço por aqueles que alimentam o mundo](#)

Por Tom Vilsack, CEO da US Dairy Association e ex-Secretário de Agricultura dos Estados Unidos.



Em nenhum outro momento da nossa história recente se destacou tanto o papel fundamental **desempenhado pelos agricultores e os fabricantes de alimentos.**

A maioria dos estadunidenses acredita que **perdemos nossa conexão coletiva com a agricultura**, porque muitos de nós subestimamos o surpreendente esforço que envolve cultivar

nossos alimentos ou cuidar de um rebanho, gerar um produto alimentício terminado e realizar todas as ações necessárias para levá-lo ao mercado.

Inclusive em meio de uma pandemia mundial, **nossos produtores de alimentos e agricultores trabalham para superar grandes fatores estressantes** que afetam a cadeia de abastecimento, a fim de assegurarmos o acesso aos alimentos requeridos.

Tive o enorme privilégio de realizar trabalhos agrícolas e de **ser testemunha direta da singular resiliência de nossos agricultores**, assim como das **inovações introduzidas** pelos produtores de alimentos, particularmente nos últimos anos.

No Conselho de Exportação de Produtos Lácteos dos EUA ([USDEC](#)) nunca perdemos de vista o papel fundamental que **desempenha a indústria agroalimentar na satisfação das necessidades nutricionais** da nossa nação e no impulsionar da economia estadunidense. **Esta indústria oferece emprego direta ou indiretamente a 43 milhões de pessoas**, ou seja, a 28% do total de trabalhadores do país. Além disso, os benefícios econômicos que gera ativam 20% da maior economia do mundo.

Texto completo em: <https://bit.ly/2xYmDjB>

**Tom Vilsack é atualmente presidente e diretor executivo do Conselho de Exportação de Produtos Lácteos dos EUA. (USDEC).*

Temas de relevância do setor de agroalimentos

Produção	
<p>* Medidas relacionadas ao setor produtivo agroalimentar, assim como informação sobre canais de impacto que se estejam visualizando nos países da América e nos produtos que se cultivam ou se colhem nesta época</p>	
<p>Chile: 80% dos trabalhadores rurais continuam com seus trabalhos habituais</p> <p>Segundo o relatório sobre as medidas adotadas pelo Ministro da Agricultura ante a Comissão de Agricultura do Senado, 80% dos trabalhadores ligados à agricultura continuam com seus trabalhos habituais. Até 23 de abril, somente 13% dos contágios por Covid-19 pertencem ao mundo rural.</p> <p>Dentro das iniciativas estão o fechamento das 105 áreas protegidas que administra a Conaf, o manual de boas práticas de feiras livres, e os protocolos de colheita, embalagem e plantas de abate.</p> <p>https://bit.ly/3bNJdd4</p>	<p>Colômbia: colher a colheita de café será 20% mais custoso por medidas contra a Covid-19</p> <p>Segundo o presidente do comitê para Antioquia, da Fedecafé, as medidas para poder trabalhar em meio à crise sanitária implicam em um aumento de 20% nos custos ao colher a colheita, em comparação com o ano anterior, dado que o protocolo inclui uma série de normas básicas que vão desde o uso de máscaras, pulverização diária das fazendas e das zonas onde estejam os coletores até a instalação de pias ou tendas para isolar pessoas que chegam com suspeita do vírus.</p> <p>https://bit.ly/3aN4d2z</p>
<p>El Salvador: agricultores antecipam aumento em colheita de grãos</p> <p>Segundo projeções da Associação Câmara Salvadorenha de Médios e Pequenos Produtores Agropecuários (CAMPO), a produção de grãos básicos (milho, feijão, sorgo e arroz) encerrará com um total de 27.6 milhões de quintais, ou seja, 3 milhões a mais que a colheita anterior.</p> <p>Esta associação, junto a outras representantes do setor agropecuário não agroindustrial, solicitou ao governo que levem em conta na elaboração e aplicação de medidas para reativar o setor ante a crise. https://bit.ly/35fDyKl</p>	<p>Peru: Adex expressa preocupação pela situação do setor de cacau</p> <p>Segundo ADEX, mais de 100 mil famílias que produzem cacau (de cooperativas e agricultura familiar) de 16 regiões do país experimentam perdas econômicas de até 40% em seus cultivos, pelos efeitos da covid-19.</p> <p>O setor enfrenta ainda restrições na mobilidade (o que gera o amadurecimento excessivo do grão) e a quedas nos preços na bolsa de Nova York desde o início do ano. https://bit.ly/2VNtVQi</p>

Venezuela: escassez de combustíveis agrava segurança alimentar do país

A grave escassez de combustível está obrigando os agricultores a deixar que os cultivos apodreçam nos campos ou sirvam para alimentar o gado por não poder transportá-los aos mercados. Segundo os líderes da indústria, cerca de 50 000 toneladas de banana, um elemento crucial da dieta venezuelana, estão em risco.

Em Grita, um centro de produção de verduras, tiveram que deixar quase 5 000 toneladas de alimentos por semana enalhadados, por não poder mover a produção. <https://reut.rs/3bMPQMY>

Mercosul: produtores pedem a Argentina revisar sua decisão

A Federação de Associações Rurais do Mercosul, que agrupa a entidades rurais dos países do Mercosul, pede ao governo argentino que revise sua decisão de não participar das negociações externas em curso que tem o bloco comercial.

Para a federação, a atividade agropecuária será necessária para lidar com os efeitos da pandemia, e esta requer que, no futuro, o bloco se mantenha unido para abrir mercados aos produtos.

<https://bit.ly/2VKGnjx>

Comercialização

*Medidas de caráter comercial que os países estão tomando, detalhes do impacto em produtos que geralmente se exportam nesta época, impacto na logística comercial e nas cadeias globais de abastecimento.

Empresa brasileira Marfrig Global Foods retoma vendas de carne bovina aos Estados Unidos

Desde fevereiro, os Estados Unidos permitiram a retomada das vendas depois de suspender uma proibição que a empresa tinha desde 2017.

Os primeiros envios se darão este mês em meio aos efeitos que o mercado de carne estadunidense está tendo pela Covid-19.

Segundo reporta a *Reuters*, as exportações brasileiras de carne aumentaram 5% no primeiro trimestre, enquanto que as vendas de carne da Marfrig no exterior dispararam 24%, impulsionadas pela forte demanda chinesa. <https://reut.rs/2VJMGUp>

Chile: SAG recupera condição sanitária de País Livre da Gripe Aviária

O Ministério da Agricultura informou que o país recuperou a condição de “País livre da gripe aviária”, depois de cumprir todas as etapas necessárias ante a Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE) após o surto que afetou em setembro do ano passado.

Como se tratou de um surto de H7N6 de baixa patogenicidade, mercados como a China, Colômbia, México, Estados Unidos e África não tomaram medidas de suspensão de importações. Por sua parte, outros mercados que suspenderam importações como Japão, Peru, Costa Rica e El Salvador levantaram as medidas e se espera que nos próximos dias se reabra o mercado do Canadá.

<https://bit.ly/3aKo4PK>

Costa Rica: chega a China contêiner de 24 mil quilos de carne de porco

O primeiro carregamento de carne de porco costarriquenho saiu do país em 14 de fevereiro, após essa data foram enviados outros contêineres com um total de 480 toneladas de carne de porco.

Atualmente, o país conta com 7 granjas de suínos autorizadas, dos estabelecimentos processadores e um exportador.

A Costa Rica é o primeiro país da América Central a ingressar no mercado de carne na China, e o quinto na América Latina (junto com México, Chile, Brasil e Argentina). <https://bit.ly/3cZcBxw>

Equador: porto público de Guayaquil opera com normalidade

A Autoridade Portuária de Guayaquil (APG) assegurou que as atividades de importação e exportação no porto público Libertador Simón Bolívar ocorrem dentro da normalidade, apesar da pandemia da Covid-19.

Os distintos produtos que circulam pelo principal porto do Equador se mobilizam através dos seis corredores logísticos habilitados.

Cada um destes corredores conta com pontos de desinfecção, estação de serviços e centros de abastecimento devidamente controlado pelo MTOP, MAG, Governos Autônomos Provinciais e Municipais, INIAP, a Agência de Regulação e Controle Fito e Zoonitário. <https://bit.ly/2VJQzJ0>

<p>México, Estados Unidos e Canadá: Novo capítulo no comércio norte-americano</p> <p>O Tratado entre México, Estados Unidos e Canadá (T-MEC) entrará em vigor no próximo 1º de julho, depois que os Estados Unidos notificaram que já cumpriram com os procedimentos internos para implementar o acordo.</p> <p>Os Estados Unidos foram o último a notificar. O Canadá notificou seus parceiros comerciais que estava pronto no último dia 2 de abril, enquanto o México o fez em 3 de abril passado. https://bit.ly/3aPC5LX</p>	<p>México: crescem exportações agropecuárias e pesqueiras em 22,3% em março</p> <p>Apesar da queda das exportações de mercadorias durante o mês de março (-1.6%), as exportações agropecuárias e pesqueiras reportaram uma variação de 22,3% a taxa anual, alcançando os 2.130 milhões de dólares.</p> <p>Os aumentos mais importantes se registraram nas exportações de abacate (56,2%), tomate (34,7%), frutas e frutos comestíveis (24.3%), pimentão (19,6%) e hortaliças frescas (10,7%). Em contraste, a queda nas exportações de bananas (-15%) e morangos frescos (-3.6%). https://bit.ly/3cWScsJ</p>
<p>Mercosul: tensões no interior do bloco</p> <p>Argentina saiu da mesa de negociação de acordos de livre comércio do bloco (com Coreia do Sul, Singapura, Canadá e Índia).</p> <p>Se os outros países membros do bloco avançam na assinatura do acordo, se produzirá uma ruptura da união aduaneira, a qual teria consequências negativas na integração comercial. Esta semana começam as reuniões de equipes de advogados para analisar o problema jurídico que implicaria uma divisão aduaneira. https://bit.ly/2Yb8Vo5</p>	<p>Vietnã retoma exportações de arroz a partir de maio</p> <p>Segundo o Primeiro Ministro do Vietnã, o país retomará as exportações de arroz de maneira normal a partir de 1 de maio.</p> <p>O Vietnã é o terceiro maior exportador de arroz do mundo, que por causa da pandemia de Covid-19, proibiu temporariamente as exportações de arroz em março e limitou os envios de abril a 500 000 toneladas para assegurar o consumo interno e estoques. https://reut.rs/2YIbFz4</p>
<p>Medidas do comércio em tempos de pandemia (OMC e ITC)</p> <p>A continuação, listamos as medidas comerciais relacionadas com produtos agroalimentares notificadas na última semana (23 a 28 de abril):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Argentina: medidas relativas aos certificados fitossanitários destinados a facilitar o comércio em vista das questões derivadas da pandemia de COVID-19 (SPS). • Tajiquistão: proibição temporária da exportação de grãos, feijões, farinha, arroz, ovos, batatas e carne. • Suíça: relaxamento dos requisitos de rótulo dos produtos alimentícios por um período limitado de seis meses. A revogação permitirá aos produtores de alimentos obter ingredientes ou materiais de envase alternativos para substituir os ingredientes ou materiais que faltem sem ter de modificar a informação no rótulo. (SPS e TBT). <p>OMC: https://bit.ly/3dOh5YJ ITC: https://bit.ly/2YdwEnB</p>	

Abastecimento

*Medidas que estão sendo tomadas em diferentes países com respeito ao tema de segurança alimentar.

Na Costa Rica pretende-se criar banco de alimentos que se replique na região

A União Europeia (UE), o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o CATIE (Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino) reforçaram sua aliança para apoiar a segurança alimentar na Costa Rica, por meio da criação de um banco de alimentos para as comunidades de Turrialba e Vásquez de Coronado.

Na primeira etapa, o banco de alimentos terá milho branco, feijões, mandioca, batata doce, banana, abóboras y frutas de alto valor nutricional, como graviola, cítricos e goiabas; além de algumas espécies menores como aves de curral e tilápias.

<https://bit.ly/35aUjgq>

Países do Caribe se mobilizam para reforçar a segurança alimentar

Os países do Caribe avançam no desenvolvimento de projetos para reforçar a segurança alimentar e gerenciar riscos no setor agrícola. Entre eles, se encontram a renovação de um frigorífico em Granada, a plantação de pasto para o gado resistente à seca em Antigua e Barbuda e o treinamento no uso de *drones* para a gestão de risco em desastres agrícolas no Suriname.

<https://bit.ly/2yT8DYc>

Sacrificarão 2 milhões de aves em uma única planta enquanto existe escassez de carne

Uma planta processadora de aves de curral em *Delaware* tomou a decisão de abater 2 milhões de aves a medida que a escassez de trabalhadores empurra a cadeia de abastecimento de carne dos Estados Unidos para um ponto de quebra.

<https://bit.ly/2WaFdNe>

5 ações para impulsionar o setor agro e garantir o abastecimento de alimentos

O corte orçamentário, a seca, o tipo de cambio e a insegurança no traslado de produtos do campo aos centros de consumo são algumas das dificuldades que a agroindústria no México enfrenta.

Assegurar o funcionamento da cadeia de abastecimento, facilitar o comércio com ajuda da tecnologia, salvaguardar os traslados, acelerar programas integrais e o financiamento brando e oportuno são parte dessas recomendações.

<https://bit.ly/2KTJ7Fj>

Livre comércio, fundamental para o abastecimento de alimentos

O México tem que assegurar que as cadeias alimentares se mantenham ativas e que os alimentos cheguem a todos os rincões do país durante e depois da pandemia de Covid-19, por isso se deve dotar de certeza no comércio internacional, coincidiram especialistas em agroindústria e autoridades federais.

<https://bit.ly/2YfpKhM>

Três chaves que deve reunir a fruta argentina para competir nos mercados

A exigência principal para as produções de frutas e hortaliças é que se comprovem a inocuidade dos alimentos, tanto no processo de produção no campo como depois ao manipulá-los e industrializá-los. Também se demanda

demostrar responsabilidade social que inclui desde assegurar o registro formal dos empregados, cumprir com os salários adequados aos seus trabalhos para condicionar a segurança na produção.

<https://bit.ly/2KIHQkc>